Cálculo Diferencial e Integral I

Aula 22: Integral definida

Turma Online - Prof. Rogério Mol

Universidade Federal de Minas Gerais

 $1^{\underline{\mathrm{o}}}$ semestre /2020

O problema da área

Seja $f:[a,b]\to\mathbb{R}$ uma função contínua tal que $f(x)\geq 0\ \forall\ x$. A área da região S abaixo do gráfico de f, acima do eixo x, entre x=a e x=b, é calculada através do limite

$$A(S) = \lim_{n \to \infty} \sum_{k=1}^{n} f(x_k^*) \Delta x.$$

A expressão

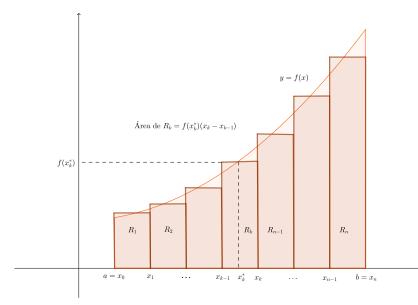
$$\sum_{k=1}^{n} f(x_k^*) \Delta x$$

é a soma de Riemann associada à partição

$$a = x_0 < x_1 < x_2 < \dots < x_{k-1} < x_k < \dots < x_{n-1} < x_n = b$$

do intervalo [a,b] em n subintervalos iguais de comprimento $\Delta x = (b-a)/n$, sendo x_k^* um ponto escolhido no k-ésimo subintervalo $[x_{k-1},x_k]$, para $k=1,\ldots,n$.

O problema da área



Definição

Seja $f:[a,b]\to\mathbb{R}$ uma função (não necessariamente positiva). A integral definida de f no intervalo [a,b] \acute{e}

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to \infty} \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}) \Delta x,$$

desde que esse limite exista. Nesse caso, dizemos que f é integrável em [a,b].

Definição

Seja $f:[a,b]\to\mathbb{R}$ uma função (não necessariamente positiva). A integral definida de f no intervalo [a,b] \acute{e}

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to \infty} \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}) \Delta x,$$

desde que esse limite exista. Nesse caso, dizemos que f é integrável em [a,b].

A expressão

$$\sum_{k=1}^{n} f(x_k^*) \Delta x$$

é chamada de **soma de Riemann** de f(x) associada à partição

$$a = x_0 < x_1 < x_2 < \dots < x_{k-1} < x_k < \dots < x_{n-1} < x_n = b$$

do intervalo [a,b] em n subintervalos iguais de comprimento $\Delta x = (b-a)/n$, sendo x_k^* um ponto escolhido no k-ésimo subintervalo $[x_{k-1},x_k]$, para $k=1,\ldots,n$.

Na expressão
$$\int_a^b f(x)dx$$
:

- a é o limite inferior da integral;
- b é o limite superior da integral;
- f(x) é o integrando;
- ullet x é a variável de integração.

Teorema

Se $f:[a,b] \to \mathbb{R}$ for contínua então f é integrável em [a,b].

O teorema continua verdadeiro se f tiver um número finito de pontos de descontinuidade, todos eles do **tipo salto**. Uma descontinuidade do tipo salto é um ponto de [a,b] em que f não é contínua e onde todos limites laterais que fazem sentido existem.

Seja $f:[a,b] \to \mathbb{R}$ contínua.

ightharpoonup Segue da definição de integral que, se f é **positiva** em [a, b], então

$$\int_a^b f(x)dx = A(S),$$

onde S é a região abaixo do gráfico de f, acima do eixo x, entre x=a e x=b.

Seja $f:[a,b] o\mathbb{R}$ contínua.

ightharpoonup Segue da definição de integral que, se f é **positiva** em [a,b], então

$$\int_a^b f(x)dx = A(S),$$

onde S é a região abaixo do gráfico de f, acima do eixo x, entre x=a e x=b.

No caso em que f é **negativa** em [a, b], então

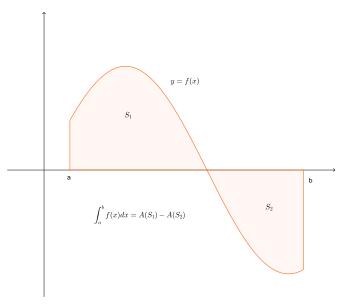
$$\int_a^b f(x)dx = -A(S),$$

onde S é a região acima do gráfico de f, abaixo do eixo x, entre x=a e x=b.

- ► Em geral, se f assume tanto valores postivos como negativos, dividimos a região entre o gráfico de de f e o eixo x, entre x = a e x = b, em duas regiões:
 - ▶ S_1 , acima do eixo x, abaixo do gráfico de f, onde $f \ge 0$.
 - ▶ S_2 , abaixo do eixo x, acima do gráfico de f, onde $f \le 0$.

Nesse caso

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = A(S_1) - A(S_2).$$



Exemplo. Calcule as integrais, interpretando cada uma delas em termos de áreas:

(a)
$$\int_0^1 \sqrt{1-x^2} dx$$
 (b) $\int_0^3 (x-1) dx$

Exemplo. Calcule as integrais, interpretando cada uma delas em termos de áreas:

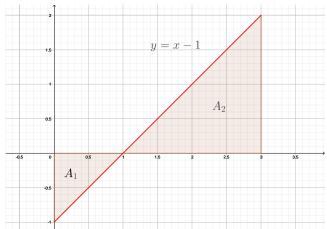
(a)
$$\int_0^1 \sqrt{1-x^2} dx$$
 (b) $\int_0^3 (x-1) dx$

- Solução.
 - (a) A região considerada é a região do primeiro quadrante delimitada pelo círculo de equação $x^2 + y^2 = 1$. Portanto,

$$\int_0^1 \sqrt{1-x^2} dx = \frac{1}{4}\pi 1^2 = \frac{\pi}{4}.$$

- ► Solução (continuação).
 - (b) Temos

$$\int_0^3 (x-1)dx = -A_1 + A_2 = -\frac{1}{2} \times 1^2 + \frac{1}{2} \times 2^2 = -\frac{1}{2} + 2 = \frac{3}{2}.$$





Na definição da integral definida $\int_a^b f(x)dx$, assumimos que a < b. Quando o limite inferior é maior que o limite superior, podemos estender essa definição fazendo

$$\int_{b}^{a} f(x)dx = -\int_{a}^{b} f(x)dx$$

Na definição da integral definida $\int_a^b f(x)dx$, assumimos que a < b. Quando o limite inferior é maior que o limite superior, podemos estender essa definição fazendo

$$\int_{b}^{a} f(x)dx = -\int_{a}^{b} f(x)dx$$

Quando o limite inferior é igual ao limite superior, definimos

$$\int_a^a f(x)dx = 0$$

A integral definida tem as seguintes propriedades:

▶ 1.
$$\int_a^b c dx = c(b-a)$$
, onde $c \in \mathbb{R}$ é constante.

A integral definida tem as seguintes propriedades:

- ▶ 1. $\int_a^b c dx = c(b-a)$, onde $c \in \mathbb{R}$ é constante.
- ▶ 2. $\int_a^b [f(x) + g(x)] dx = \int_a^b f(x) dx + \int_a^b g(x) dx$.

A integral definida tem as seguintes propriedades:

- ▶ 1. $\int_a^b c dx = c(b-a)$, onde $c \in \mathbb{R}$ é constante.
- ▶ 2. $\int_a^b [f(x) + g(x)] dx = \int_a^b f(x) dx + \int_a^b g(x) dx$.
- ▶ 3. $\int_a^b [cf(x)]dx = c \int_a^b f(x)dx$, onde $c \in \mathbb{R}$ é constante.

A propriedade 1 é evidente. As propriedades 2 e 3 seguem de fato de que propriedades análogas são válidas para as somas de Riemann.

A propriedade 1 é evidente. As propriedades 2 e 3 seguem de fato de que propriedades análogas são válidas para as somas de Riemann.

► No caso 2:

$$\sum_{k=1}^{n} [f(x_k^*) + g(x_k^*)] \Delta x = \sum_{k=1}^{n} f(x_k^*) \Delta x + \sum_{k=1}^{n} g(x_k^*) \Delta x$$
soma de Riemann de $f+g$
s. de R. de g

A propriedade segue tomando $\lim_{n\to\infty}$.

A propriedade 1 é evidente. As propriedades 2 e 3 seguem de fato de que propriedades análogas são válidas para as somas de Riemann.

► No caso 2:

$$\sum_{k=1}^{n} [f(x_k^*) + g(x_k^*)] \Delta x = \sum_{k=1}^{n} f(x_k^*) \Delta x + \sum_{k=1}^{n} g(x_k^*) \Delta x$$
soma de Riemann de $f+g$
s. de R. de g

A propriedade segue tomando $\lim_{n\to\infty}$.

► No caso 3:

$$\sum_{k=1}^{n} [cf(x_{k}^{*})] \Delta x = c \sum_{k=1}^{n} f(x_{k}^{*}) \Delta x$$
soma de Riemann de cf s. de R. de f

Mais uma vez, a propriedade segue tomando $\lim_{n\to\infty}$.

Exemplo. Usando as propriedades de integral, calcule:

$$\int_0^1 (4 + 3x^2) dx.$$

Exemplo. Usando as propriedades de integral, calcule:

$$\int_0^1 (4+3x^2)dx.$$

► Solução. Temos

$$\int_0^1 (4+3x^2)dx = \int_0^1 4dx + 3 \int_0^1 x^2 dx.$$

Sabemos que

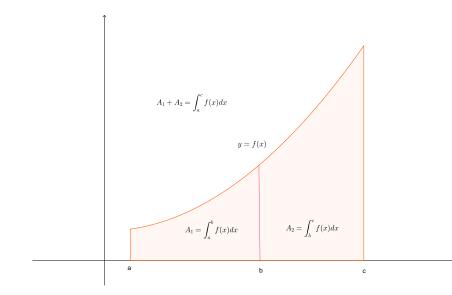
$$\int_0^1 4 dx = 4 \qquad \text{e} \qquad \int_0^1 x^2 = \frac{1}{3}.$$

Portanto

$$\int_0^1 (4+3x^2)dx = 4+3\frac{1}{3} = 5.$$

Temos a seguinte propriedade para a integração de uma função em intervalos adjacentes:

▶ 4.
$$\int_a^c f(x)dx = \int_a^b f(x)dx + \int_b^c f(x)dx$$
, onde $a, b, c \in \mathbb{R}$



As seguintes propriedades envolvem comparações de integrais:

▶ **6.** Se $f(x) \ge 0$ para todo $x \in [a, b]$, então $\int_a^b f(x) dx \ge 0$.

As seguintes propriedades envolvem comparações de integrais:

▶ **6.** Se $f(x) \ge 0$ para todo $x \in [a, b]$, então $\int_a^b f(x) dx \ge 0$. Isso vem do fato que, como $f \ge 0$, a integral é uma área. Portanto, é ≥ 0 .

As seguintes propriedades envolvem comparações de integrais:

- ▶ **6.** Se $f(x) \ge 0$ para todo $x \in [a, b]$, então $\int_a^b f(x) dx \ge 0$. Isso vem do fato que, como $f \ge 0$, a integral é uma área. Portanto, é ≥ 0 .
- ▶ 7. Se $f(x) \ge g(x)$ para todo $x \in [a, b]$, então

$$\int_a^b f(x)dx \ge \int_a^b g(x)dx.$$

As seguintes propriedades envolvem comparações de integrais:

- ▶ **6.** Se $f(x) \ge 0$ para todo $x \in [a, b]$, então $\int_a^b f(x) dx \ge 0$. Isso vem do fato que, como $f \ge 0$, a integral é uma área. Portanto, é ≥ 0 .
- ▶ 7. Se $f(x) \ge g(x)$ para todo $x \in [a, b]$, então

$$\int_a^b f(x)dx \ge \int_a^b g(x)dx.$$

Isso segue da propriedade anterior, pois $f - g \ge 0$. Portanto

$$\int_a^b f(x)dx - \int_a^b g(x)dx = \int_a^b \underbrace{[f(x) - g(x)]}_{>0} dx \ge 0.$$

▶ 8. Se $m \le f(x) \le M$ para todo $x \in [a, b]$, então

$$m(b-a) \leq \int_a^b f(x)dx \leq M(b-a).$$

▶ 8. Se $m \le f(x) \le M$ para todo $x \in [a, b]$, então

$$m(b-a) \leq \int_a^b f(x)dx \leq M(b-a).$$

Isso segue da Propriedade 7 aplicada a f e às funções constantes m e M:

$$m \le f(x) \le M \Rightarrow \underbrace{\int_a^b m dx}_{m(b-a)} \le \int_a^b f(x) dx \le \underbrace{\int_a^b M dx}_{M(b-a)}$$